



UniRV
Universidade de Rio Verde

FAMERV
Faculdade de Medicina de Rio Verde
Fazenda Fontes do Saber Fone: (64) 3321-2439
Campus Universitário (64)3321-2440
Rio Verde - Goiás e-mail: edicina@fesurv.br



PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Medicina Integrada à Saúde da Comunidade II- MISCO II

Código da Disciplina: MED221

Curso: Medicina

Semestre de oferta da disciplina: 2º

Faculdade responsável: Faculdade de Medicina

Programa em vigência a partir de: 27/07/2015

Número de créditos: 04

Carga Horária total: 60

Hora-aula: 72

EMENTA

Conhecimento da realidade da Estratégia de Saúde da Família e compreensão da estrutura, organização, filosofia e prática da Saúde da Família. Abordagem epidemiológica e assistencial em saúde da criança e do adolescente em relação aos problemas de maior prevalência, estimulando o interesse nas esferas de promoção e preservação de saúde e prevenção de doenças e educação em saúde. Políticas públicas e legislação que envolve a saúde da criança e do adolescente.

OBJETIVO GERAL

Propiciar ao acadêmico ingressante de graduação em medicina a partir da observação da realidade, inserção na rotina de uma ESF demonstrado na teoria, e conhecimento teórico-prático sobre a abordagem a saúde da criança e do adolescente.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer a realidade da Estratégia Saúde da Família;
- Compreender a estrutura, organização, filosofia e prática da Saúde da Família;
- Investigar os problemas de funcionamento da equipe multidisciplinar dentro da unidade, atuando de forma crítica e reflexiva;
- Estimular o pensamento críticos dos acadêmicos sobre a atenção básica, promoção e preservação de saúde, prevenção de doenças e educação em saúde relacionada à saúde da criança e adolescente;
- Conhecer as Políticas Públicas que abrangem a saúde da criança e do adolescente;
- Criar projetos de extensão, inseridos na realidade das crianças e adolescentes da comunidade visitada.
- Colocar em prática o projeto de extensão, contribuindo na formação de profissionais atuantes, éticos,



UniRV
Universidade de Rio Verde

FAMERV
Faculdade de Medicina de Rio Verde
Fazenda Fontes do Saber Fone: (64) 3321-2439
Campus Universitário (64)3321-2440
Rio Verde - Goiás e-mail: edicina@fesurv.br



críticos e inseridos na realidade em que vivemos;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Tópicos)

1. Estratégia Saúde da Família
 - 1.1 Estrutura, funcionamento e equipe
 - 1.2 Territorização e mapeamento
 - 1.3 Relatórios e fichas
 - 1.4 Programas

2. Unidade básica de Saúde
 - 2.1 Estrutura, funcionamento e equipe

3. Atenção primária, Secundária e Terciária

4. Políticas Públicas da Saúde da criança e adolescente: Estatuto da Criança e Adolescente
 - 4.1. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento:
 - 4.1.1. Chegada da criança à família
 - 4.1.2. Primeira consulta do recém-nascido
 - 4.1.3. Anamnese, exame físico e aconselhamento antecipado nas consultas subsequentes
 - 4.1.4. Calendário vacinal
 - 4.1.5. Monitorização do crescimento e acompanhamento do desenvolvimento
 - 4.1.6. Alimentação saudável
 - 4.1.7. Saúde bucal da criança
 - 4.1.8. Proteção e cuidados para crianças e suas famílias em situação de violência

 - 4.2. Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na infância:
 - 4.2.1. Avaliar e classificar a criança de 2 meses à 5 anos de idade
 - 4.2.2. Identificar o tratamento
 - 4.2.3. Tratar a criança
 - 4.2.4. Aconselhar a mãe e o acompanhante
 - 4.2.5. Atenção à criança de 1 semana à 2 meses de idade



UniRV
Universidade de Rio Verde

FAMERV
Faculdade de Medicina de Rio Verde
Fazenda Fontes do Saber Fone: (64) 3321-2439
Campus Universitário (64)3321-2440
Rio Verde - Goiás e-mail: edicina@fesurv.br



4.3. Saúde do Adolescente: Competências e Habilidades:

- 4.3.1. A consulta do adolescente jovem
- 4.3.2. Assistência ao adolescente portador de doenças crônicas
- 4.3.3. Crescimento e desenvolvimento puberal
- 4.3.4. Nutrição na adolescência
- 4.3.5. Transtornos psiquiátricos
- 4.3.6. Abuso e dependência de substâncias psicoativas
- 4.3.7. Violência na adolescência e juventude
- 4.3.8. Calendário vacinal

5. Projeto de extensão na comunidade

5.1 Execução dos planos de ação do arco de Margueres

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

Análise da participação sobre as diversas metodologias ativas.

Atribuição de conceitos de acordo com a participação do aluno nas atividades em sala de aula e campo prático.

Em campo prático assistencial os critérios a serem avaliados são: Raciocínio clínico, Relação com o paciente; Relação com a equipe; comportamento ético, Conhecimento teórico, Interesse, responsabilidade, Progresso e Atividades interdisciplinares.

1ª GI

Prova escrita (valor 6,0) + Assiduidade, pontualidade e participação em sala de aula (valor 4,0).

2ª GI

Prova escrita (valor 5,0) + Seminário (valor 3,0) + Assiduidade, pontualidade e participação em sala de aula/campo prático (2,0).

3ª GI

Apresentação dos resultados dos projetos de extensão a banca examinadora (valor 2,0) + Avaliação prática-



UniRV
Universidade de Rio Verde

FAMERV

Faculdade de Medicina de Rio Verde

Fazenda Fontes do Saber

Campus Universitário

Rio Verde - Goiás

Fone: (64) 3321-2439

(64)3321-2440

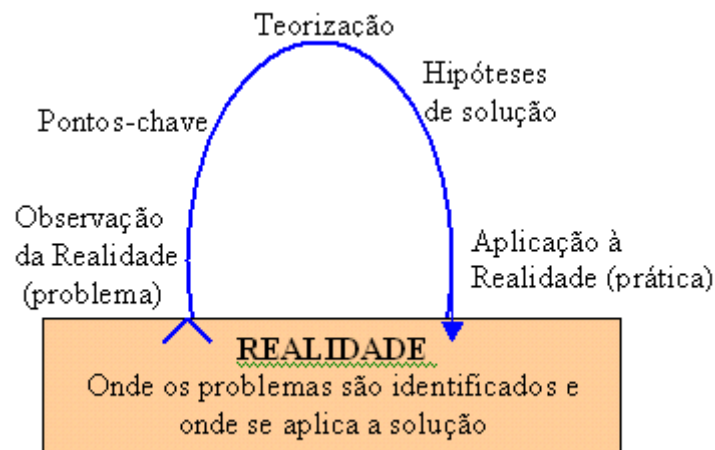
e-mail: edicina@fesurv.br



execução dos projetos (valor 5,0) + Confeção do Diário de Campo (3,0).

ESTRATÉGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- a) Utilizou-se, como meio de investigação, a Metodologia da Problematização com o Arco de Maguerez, pois acreditamos que: “Por esse processo de análise da realidade, os alunos passam de uma visão sincrética, geral e precária, para uma visão sintética, mais elaborada sobre a prática” (BERBEL, 1995, p.12). Na metodologia da problematização não existe uma metodologia única, mas sim diversas formas de executá-la. O desenvolvimento de uma prática apoiada na problematização não requer grandes mudanças materiais para sua implementação. A referência para essa metodologia é o método do arco de Charles Maguerez, do qual conhecemos o esquema apresentado abaixo.



Nesse sentido, em primeiro momento os acadêmicos irão somente até a segunda etapa do arco, ficando assim com a observação da realidade que selecionada para o estudo, e isso nos possibilita perceber os aspectos instigantes e os problemas que estão ali presentes e a segunda etapa que seria a identificação dos pontos-chave cuja elaboração ocorre a partir de uma reflexão, análise e definição de alguns aspectos que envolvem o problema identificado. Por meio da discussão dos possíveis fatores e dos condicionantes maiores associados ao problema é que definimos o caminho e o conteúdo como orientação para a etapa



UniRV
Universidade de Rio Verde

FAMERV
Faculdade de Medicina de Rio Verde
Fazenda Fontes do Saber Fone: (64) 3321-2439
Campus Universitário (64)3321-2440
Rio Verde - Goiás e-mail: edicina@fesurv.br



seguinte.

Aqui partiremos dos pontos-chave identificado a primeiro momento, dando sequencia as etapas do arco até o seu fechamento, sendo a próxima etapa a teorização que consiste em entender melhor o tema, buscando compreender melhor a realidade existente

com o intuito de se preparar para nela atuar. Após a teorização busca-se as hipóteses de solução que tem como finalidade apontar alternativas de solução para o problema levantado, como uma preparação para a intervenção da realidade estudada e por fim a ultima etapa que contempla o comprometimento do pesquisador com a sua atuação na realidade, selecionando, entre as possíveis soluções encontradas, uma ou mais para serem executadas, a fim de transformar a parcela da realidade estudada, em algum grau. Além da problematização serão utilizados outros dispositivos de ensino como:

- b) Estudo dirigido;
- c) Estudo do meio;
- d) Aulas práticas em unidades da saúde da família;
- e) Demonstração didática dialogada;
- f) Seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SENNÁ D M, ANTUNES E H. Abordagem da família. **Manual de condutas médicas IDS SUS**, Ministério da Saúde.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Estatuto da criança e do adolescente**. Brasília, Ministério da Criança/Projeto Minha Gente, 1991.

FERREIRA, R.A.; ROMANINI, M.A.V.; BEIRÃO, M.M.V.; MIRANDA, S.M. Adolescente: particularidades do atendimento. *In*: LEÃO, E.; MOTA, J.A.C.; CORRÊA, E.J.; VIANA, M. B. **Pediatria Ambulatorial**. 4a ed. Coopmed Editora Médica; p.97, 2005.

UNICEF. Fundo para Nações Unidas para a Infância. **A voz dos adolescentes**. Fundo para Nações Unidas para a Infância (UNICEF), p;150, 2002.

PUCCINI, RF; HILÁRIO, MOE. **Semiologia da Criança e do Adolescente**. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Saúde. **AIDPI Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância: curso de capacitação: introdução: módulo 1.** / Ministério da Saúde, Organização Mundial da Saúde, Organização



UniRV
Universidade de Rio Verde

FAMERV

Faculdade de Medicina de Rio Verde

Fazenda Fontes do Saber

Campus Universitário

Rio Verde - Goiás

Fone: (64) 3321-2439

(64)3321-2440

e-mail: edicina@fesurv.br



Pan-Americana da Saúde. – 2. ed. rev., 1.^a reimpressão – Brasília: Ministério da Saúde, 2003. 32 p.: il. – (Série F. Comunicação e Educação em Saúde).

BRASIL. Ministério da Saúde. AIDPI Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância: curso de capacitação: avaliar e classificar a criança de 2 meses a 5 anos de idade: módulo 2 / Ministério da Saúde, Organização Mundial da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde. – 2. ed. rev. – Brasília: Ministério da Saúde, 2003. 128 p.: il. – (Série F. Comunicação e Educação em Saúde).

BRASIL. Ministério da Saúde. AIDPI Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância: curso de capacitação: identificar o tratamento: módulo 3. Ministério da Saúde, Organização Mundial da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde. – 2. ed. rev., 1.^a reimpressão – Brasília: Ministério da Saúde, 2003. 52 p.: il. – (Série F. Comunicação e Educação em Saúde)

BRASIL. Ministério da Saúde. AIDPI Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância: curso de capacitação: aconselhar a mãe ou o acompanhante: módulo 5/ Ministério da Saúde, Organização Mundial da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde. – 2. ed. rev. – Brasília: Ministério da Saúde, 2002. 80 p.: il. – (Série F. Comunicação e Educação em Saúde)

BRASIL. Ministério da Saúde. AIDPI Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância: curso de capacitação: atenção à criança de 1 semana a 2 meses de idade: módulo 6 / Ministério da Saúde, Organização Mundial da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde. – 2. ed. rev., 1.^a reimpressão – Brasília: Ministério da Saúde, 2002. 52 p.: il. – (Série F. Comunicação e Educação em Saúde)

BRASIL. Ministério da Saúde. AIDPI Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância: curso de capacitação: consulta de retorno: módulo 7. Ministério da Saúde, Organização Mundial da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde. – 2. ed. rev. – Brasília: Ministério da Saúde, 2002. 48 p.: il. – (Série F. Comunicação e Educação em Saúde)

BRASIL. Ministério da Saúde. AIDPI Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância: curso de capacitação: tratar a criança: módulo 4. / Ministério da Saúde, Organização Mundial da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde. – 2. ed. rev., 1.^a reimpressão – Brasília: Ministério da Saúde, 2003. 118 p.: il. – (Série F. Comunicação e Educação em Saúde)

Aprovado pelo Conselho da Faculdade em: ____/____/____.

Assinatura e carimbo da Direção da Faculdade